



\* Valor Estimado

| POPULAÇÃO URBANA (hab)   | SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO  | NOTAS   | SITUAÇÃO | SISTEMA VITÓRIA BRASIL   |
|--|---|---|----------|--|
| De 50.000 a 250.000<br>Até 5.000<br>De 5.000 a 50.000<br>De 250.000 a 1.000.000<br>Mais de 1.000.000 | Fossa Sética<br>Fossa-Filtro<br>Físico-Químico<br>MBBR<br>Decantador Primário<br>Reator Aeróbio<br>Reator Anaeróbio / UASB<br>Filtro Aeróbio<br>Filtro Anaeróbio<br>Filtro Aerado Submerso<br>Valo de Oxidação<br>Lagoas de Estabilização<br>Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial<br>Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)<br>Decantador Secundário<br>Leito de Secagem de Lodo<br>ETEs de Pequeno Porte<br>Estação de Bombeamento de Esgoto<br>Corpo Receptor (Lago)<br>Corpo Receptor (Rio) | <p>Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's</p> <p><b>Qaf</b> = vazão afluente</p> <p><b>Qef</b> = vazão efluente</p> <p><b>Qproj</b> = vazão de projeto</p> <p><b>Qeb</b> = vazão de esgoto bruto</p> <p><b>Qref</b> = vazão de referência</p> <p><b>Efad</b> = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)</p> <p><b>ETE</b> = estação de tratamento de esgoto</p> <p><b>DBO</b> = demanda bioquímica de oxigênio</p> <p><b>População urbana</b>: fonte SNIS 2013</p> <p><b>Sol. individual</b>: remoção adotada = 60%</p> <p><b>%</b> = parcela do esgoto total produzido</p> |          | <p><b>Município</b>: Vitória Brasil</p> <p><b>Estado</b>: São Paulo</p> <p><b>Operador</b>: SABESP</p> <p><b>Data</b>: Maio/2016</p> |